

PRÁTICAS EXITOSAS NO CURSO DE ESTÉTICA E COSMÉTICA- PROJETO INTEGRADOR MÓDULO DIGITAL

SUCCESSFUL PRACTICES IN THE AESTHETICS AND COSMETICS COURSE - DIGITAL MODULE INTEGRATOR PROJECT

SOUZA, Lorena F.¹³

RESUMO

O presente trabalho buscou demonstrar o desenvolvimento da disciplina de Projeto Extensionista Integrador II aos alunos do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética do Centro Universitário de Várzea Grande- UNIVAG, no módulo digital, além de descrever as principais práticas exitosas por meio do ensino à distância. Este é um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado a partir de uma disciplina ofertada por módulo digital, se inserindo na Educação à Distância. A disciplina teve início a partir da apresentação do plano de ensino pelo professor orientador, tendo como suporte o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Concomitante a estas tarefas, os alunos idealizaram um trabalho possível de ser aplicado no campo profissional. As orientações aconteciam por meio da plataforma Zoom, com aulas ao vivo, mas que ficavam gravadas caso o aluno optasse por acessá-las. Conclui-se que as ações direcionadas para o desenvolvimento da disciplina na modalidade à distância, fez com que o estudante observasse a aplicabilidade prática do uso de ferramentas tecnológicas com possíveis resultados palpáveis, adequando-se aos avanços da tecnologia e da informática, observando a utilização destes recursos não só no processo de aprendizado, mas também na sua prática enquanto profissional atuante no mercado de trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Educação à Distância. Ensino Superior. Estética.

¹³ (Mestre, Centro Universitário de Várzea Grande, <http://lattes.cnpq.br/7184284268057635>, Várzea Grande/MT, lorena.souza@univag.edu.br)

ABSTRACT

The present work sought to demonstrate the development of the discipline Extensionist Integrator Project II to students of the Superior Course of Technology in Aesthetics and Cosmetics, in the digital module, in addition to describing the main successful practices through distance learning. This is a descriptive study of the experience report type, carried out from a discipline offered by digital module, being inserted in Distance Education. The discipline began with the presentation of the teaching plan by the guiding professor, supported by the Virtual Learning Environment (AVA). Concomitant to these tasks, the students also idealized a job that could be applied in the professional field. The guidelines took place through the Zoom platform, with live classes, but which were recorded if the student wanted to access them again. It is concluded that the actions directed towards the development of the discipline in the distance modality, made the student have practical applicability of the use of technological tools with possible tangible results, adapting to the advances in technology and information technology, observing the use of these resources not only in the learning process, but also in their practice as professionals active in the job market.

Key words: Distance Education. University education. Aesthetics.

INTRODUÇÃO

Nos últimos tempos a Educação à Distância- EaD, tomou um novo impulso com a integração de tecnologias tradicionais de comunicação associados ao avanço da internet, favorecendo a disseminação e a democratização do acesso à educação em diferentes níveis. Considerando a grande população do Brasil, esta modalidade de ensino pode ser vista então como solução importante para o acesso ao Ensino Superior. (MARTINS et all, 2009)

A partir dos anos 2000, a chamada EaD, cresceu 45% em números de alunos no país. Porém, além dos números, é importante compreender que os desafios da EaD são congruentes com os desafios do sistema educacional em sua totalidade, e que neste contexto é necessário analisar qual é a educação que se

pretende realizar, para quem esta educação se dirige, com quem será desenvolvida, com o uso de quais tecnologias e quais as abordagens mais adequadas para garantir o êxito no processo de ensino e aprendizagem do discente. (NORONHA,2011)

O Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética na modalidade digital do Centro Universitário de Várzea Grande- UNIVAG, teve seu início em 2022, atendendo as exigências propostas pela Resolução CNECP 3, de 18 de dezembro de 2002, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais, responsável pela organização e funcionamento dos cursos superiores de tecnologia. (BRASIL, 2002).

Contudo a estética contempla habilidades teórico-práticas necessitando do contato direto com o ser humano. Logo, a integração do formato acadêmico permite ao aluno o conhecimento dos conteúdos necessários à sua formação profissional, dentre as atividades desenvolvidas durante a trajetória acadêmica para que desenvolva as habilidades e competências profissionais.

Desta maneira, o presente trabalho possui como objetivo principal, demonstrar como foi desenvolvida a disciplina de Projeto Extensionista Integrador II aos alunos do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética, do módulo digital, cujo macrotema abordava a “Biometrologia Cutânea e dos Seus Anexos em Estética e Cosmética”. Por meio deste trabalho buscou-se ainda descrever as principais práticas exitosas realizadas, bem como os desafios superados ao longo do semestre. Para tanto foram abordadas questões relacionadas ao macrotema e como foi possível o desenvolvimento de um microtema, partindo-se então para a aplicabilidade do assunto na prática.

REVISÃO DA LITERATURA

De acordo com o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética do Centro Universitário de Várzea Grande, os Projetos Integradores (PI) constituem-se como componentes institucionais, sendo um importante elemento da formação profissional, visto que possibilita o contato do

discente com a prática da profissão escolhida, sendo então aliado à intenção formativa. No contexto da área profissional, elege-se um desafio emergente no exercício profissional contemporâneo orientado pela intenção formativa do momento. A prática pedagógica pode ser aperfeiçoada por quem a realiza, pois desta maneira, o sujeito pode, a partir da sua história de vida e saberes de referência, colocar na prática a reflexão pautada por ações consolidadas, encontrando então novas bases e descobrindo novos caminhos. (RIBAS, 2000 p. 62)

Este projeto foi desenvolvido a partir do desafio profissional proposto no momento e o perfil de competências requerido, levando em consideração o protagonismo do estudante em diálogo com o conhecimento e o mundo do trabalho, integrando a atuação do coletivo docente numa oportunidade de vivência profissional que incorpore as linhas formativas da instituição como atributos do profissional contemporâneo. Nesse cenário, coube aos discentes desenvolverem um diálogo com a realidade, explicitando suas concepções e entendimentos, formulando indagações que possibilitem a construção das pontes entre os conhecimentos e capacidades prévias e as novas habilidades requeridas para melhor compreender e atuar frente a uma determinada situação-problema. Neste cenário o docente atuou como facilitador desse processo, estimulando e orientando os estudantes no desenvolvimento de competências.

Para Kato e Kawasaki (2011, p. 37),

[...] trazer os contextos de vivência dos alunos para os contextos de aprendizagem torna-se um importante fator de aprendizagem, pois dá sentido aos conhecimentos aprendidos. Ao professor, cabe o papel de apresentar, aos estudantes, uma forma de ler, interpretar e intervir neste conjunto de vivências e no mundo em que vivem.

A aplicabilidade desta sistemática em âmbito digital, por meio do Ensino à Distância, gerou grandes desafios aos envolvidos. Visto que durante todo o processo de construção do trabalho, foi importante a retomada e o gerenciamento da proposta inicial, associada aos mecanismos disponíveis de integração. Em contrapartida, foi palco de importante desenvolvimento educacional, pois possibilitou o acesso à diversificadas fontes, e práticas, para o alcance do objetivo final.

METODOLOGIA

Este é um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado a partir da disciplina de projeto extensionista integrador, do Curso Superior em Tecnologia em Estética e Cosmética, módulo digital, do Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG, no segundo semestre do ano de 2022.

APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

A disciplina teve início a partir da apresentação do plano de ensino pelo professor orientador, explicando todas as etapas do projeto, bem como normas da ABNT para escrita em pesquisa e banner, tendo como suporte o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), onde os alunos encontravam não só o plano de ensino, mas toda a assistência para o desenvolvimento e estrutura do projeto, bem como acesso a tutores para possíveis dúvidas. Como critério de pesquisa, os discentes realizaram uma busca literária sobre o macrotema do projeto, Biometrologia Cutânea e Seus Anexos, com indicação de quais seriam os objetivos gerais e específicos do projeto, bem como a metodologia a ser aplicada. Concomitante a estas tarefas, os alunos também tinham o desafio de idealizarem um trabalho que fosse possível de ser aplicado no campo profissional. As orientações aconteciam por meio da plataforma Zoom, com aulas ao vivo, mas que ficavam gravadas caso o aluno quisesse acessar novamente, a fim de manter o aluno contextualizado acerca da pesquisa.

Ao abordarmos sobre contextualização, trazemos as contribuições de Freschi e Ramos (2009, p. 164), em que:

[...] contextualizar, antes de ser um processo de trazer para o estudo a realidade que está fora do sujeito para que ele se insira nela, consiste em analisar as perguntas dos aprendentes-ensinantes para ver como se eles se veem nessas perguntas e, conseqüentemente, como se veem nesse mundo problematizado.

Após o levantamento inicial, os alunos definiram o microtema, e logo em seguida realizaram a parte prática do projeto. Nesta prática foi necessário o encontro presencial dos estudantes, com os voluntários do projeto, no laboratório do Centro de Estética, localizado na Clínica Integrada do UNIVAG. Após a prática os estudantes coletaram os dados e descreveram os resultados, fizeram a discussão e em seguida a conclusão, sendo esta fase realizada novamente por meio da plataforma Zoom. Posteriormente realizaram a elaboração de um banner, pitch, e a apresentação final na feira do empreendedorismo do UNIVAG.

No cenário da presente pesquisa, cabe enfatizar que a tecnologia foi utilizada a favor do ensino, onde o orientador trabalhou mediando o estudante e colocando-o como centro da aprendizagem, e não apenas como um recurso, seja ele tecnológico ou não. Nessa perspectiva afirma-se que a tecnologia oferece aos alunos todos os tipos de ferramentas novas e altamente eficientes para que possam aprender. (PRENSK, 2010)

A metodologia utilizada para facilitar a comunicação entre os alunos e o orientador da disciplina referida na modalidade à distância foi feita com base na metodologia ativa, interagindo e problematizando o assunto a ser desenvolvido. Esta metodologia baseia-se na articulação entre os conceitos e situações-problema (SP), levantando hipóteses, orientando e propondo o planejamento de situações experimentais para testagem de hipóteses que culminaram, neste caso, na conclusão do projeto integrador II.

Como mencionado anteriormente, a partir da proposta elaborada, os alunos desenvolveram uma empresa fictícia, especializada em realizar análises e testes dermatológicos a partir de produtos já disponíveis no mercado. Para a fundamentação da empresa fictícia, elaboraram um modelo de negócios por meio da ferramenta Canvas, além da missão, visão e valores.

Figura 1- Eficon- eficiência em testes dermatológicos



Fonte: Projeto Extensionista Integrador do Curso de Estética e Cosmética Univag, módulo digital.

Durante a realização do projeto, foi necessário que os alunos desenvolvessem habilidades de manuseio em recursos tecnológicos para confecção do canvas, da logomarca da empresa fictícia, bem como a utilização de plataformas on line, além do zoom, para seleção de voluntários que respondessem a um questionário via Google Forms.

Leszczynski (2010, p. 36) ressalta que na educação EaD, as pessoas interagem virtualmente, mas é uma educação que só é possível mediante a ação dessas pessoas, sem as quais não existiria a EaD. Além disso, vários são os agentes que participam para que isto seja possível: o mediador, a equipe pedagógica como um todo, e o professor, que neste momento não é uma fonte única de conhecimento, mas sim um guia para o conhecimento.

O professor precisa ter novas habilidades, dominar as linguagens midiáticas, consiga desenvolver diferentes narrativas, sejam virtuais, escritas, orais. E o papel da universidade é pensar num currículo que proporcione à formação do aluno um conhecimento que lhe possibilite intervir na sua realidade. (LESZCZYNSKI, 2010, p. 38).

Para a finalização do projeto, os alunos realizaram uma apresentação final, demonstrando ao público externo o resultado das suas pesquisas, além de concluir a pesquisa, não só oralmente, como também por meio escrito. Abaixo segue parte da conclusão deste projeto, elaborado pelos próprios alunos:

“.. conclui-se que foi de grande importância a elaboração desta pesquisa, visto que foi possível por meios dos testes dermatológicos identificar que o fator determinante de proteção da pele são os componentes da base com fotoprotetor solar, pois mesmo com o uso, o resultado e a eficácia de cada uma será diferente ao final do processo (antes, durante e depois da aplicação)... E por meio da pesquisa via Google Forms, pode-se identificar que o público feminino se encontra preocupado com a saúde da pele, investindo em produtos com fotoprotetor solar, com mais regularidade, podendo perceber que o índice de reações alérgicas são mínimos. Os cuidados da pele estão ganhando uma crescente procura.”

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um fator a se considerar na modalidade à distância diz respeito ao favorecimento e incentivo ao desenvolvimento da autonomia do sujeito em seu processo de aprendizagem, pois lhe dá condições de gerenciar com responsabilidade e liberdade seus estudos e pesquisas enquanto recebe das agências formadoras material de qualidade, orientações precisas, apoio na resposta às suas dúvidas, questionamentos e retorno às avaliações em processo. Essa autonomia, por sua vez, propicia o encorajamento e eleva a autoestima, abrindo ao sujeito condições de se perceber capaz de realizações nos níveis pessoal e coletivo.

Toda a ação direcionada para estas tarefas, faz com que o estudante observe a possibilidade de aplicabilidade prática do uso das ferramentas, para algo concreto e que gera resultados palpáveis. O aluno que por vez chega descontextualizado, mas sai adequando-se aos avanços da tecnologia e da informática, observando que estes recursos são úteis não só para o seu aprendizado, mas também para a sua prática enquanto profissional no mercado de trabalho.

Apesar do EaD ainda ser considerado uma barreira para alguns, é uma modalidade de ensino que vem ganhando espaço e conquistando muitos adeptos, oportunizando a população que antes não tinha acesso ao ensino superior de qualidade, a chance de ingressar em uma universidade independentemente do local onde mora ou da disponibilidade de tempo que uma graduação nos modelos tradicionais necessita, fortalecendo a importância e a disseminação do EaD no Brasil.

REFERÊNCIAS

BORGES, Marana; WEINBERG, Monica. Diploma sem sair de casa. 2009. Disponível em: <<http://veja.abril.com.br>> Acesso em: Mar. 2011.

BRASIL. Resolução CNECP 3 de dezembro de 2002. Brasília: Portal MEC, 2002. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP032002.pdf>. Acesso em 22.11.2022.

FRESCHI, M.; RAMOS, M. G. Unidade de Aprendizagem: um processo em construção que possibilita o trânsito entre senso comum e conhecimento científico. Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias, v. 8, n. 1, p. 156-170, 2009.

KATO, D. S.; KAWASAKI, C. S. As concepções de contextualização do ensino em documentos curriculares oficiais e de professores de ciências. Ciência & Educação, [s. l.], v. 17, n. 1, p. 35-50, 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s1516-73132011000100003>. Acessado em: 22.11.2022.

LESZCZYNSKI Luciene. **Um novo papel**. Revista Ensino superior. Nº 150. São Paulo, Mar. 2011.

MARTINS, Ana Rita; MOÇO, Anderson. **Vale a pena entrar nessa?**. Revista Nova Escola. Nº 227. São Paulo, Nov. 2009.

NORONHA, Maria Izabel Azevedo. Educação a distância. Disponível em: <<http://siead.mec.gov.br/signededu.html>> Acesso em: fev. 2011.

PRENSKY, M. O papel da tecnologia no ensino e na sala de aula. Conjectura, [s. l.], v. 15, n. 2, p. 201-204, maio/ago. 2010.